

Disclaimer: This map is for illustration purposes only. Names and boundaries on this map do not imply official endorsement or acceptance by IOM.

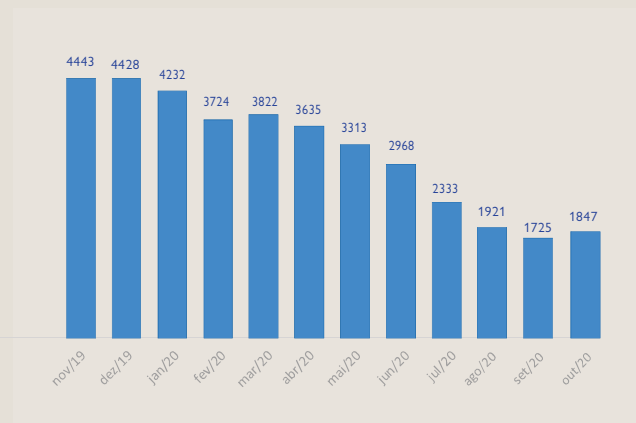
Sources: Esri, HERE, Garmin, (c) OpenStreetMap contributors, and the GIS user community

TIPO DE ESPAÇO

- Ocupações espontâneas:** espaços edificados, devolutos, frequentemente inacabados, de propriedade pública ou privada, ocupados espontaneamente.
- Micro-ocupações espontâneas:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- Rodoviária/Área de pernoite:** área de acolhimento com capacidade para até 900 pessoas, estabelecida pela Operação Acolhida, sob a gestão das Forças Armadas Brasileiras, que oferece a possibilidade de estadia diária e serviços de alimentação, assistência direta e proteção a refugiados e migrantes.
- Rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS

* números nos últimos 12 meses



METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM, com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

OBJETIVO

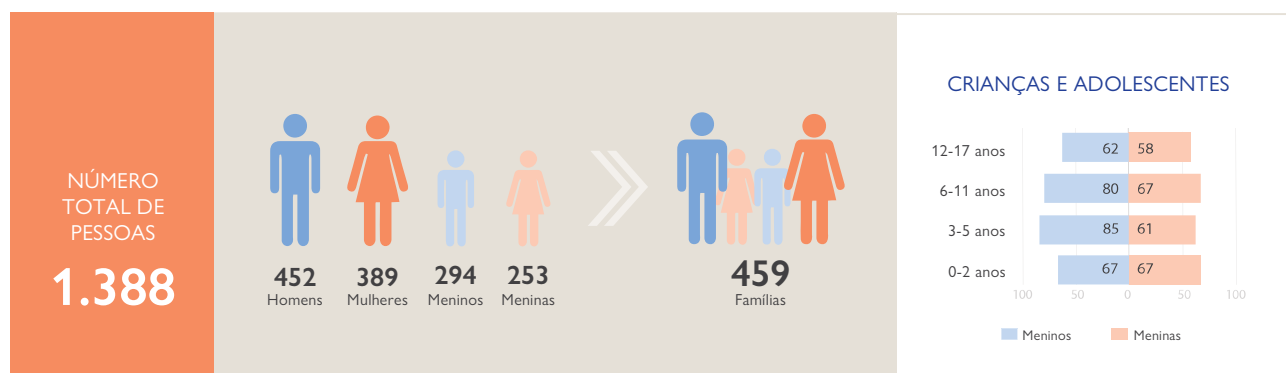
Conhecer e acompanhar a situação de migrantes e refugiados que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

A fronteira permaneceu fechada ao longo do mês de outubro, e neste período não houve realocação em nenhuma das ocupações espontâneas na cidade de Boa Vista. Atualmente, duas OEs são acompanhadas pela Operação Acolhida: Ka Ubanoko e Embratel. O processo de realocação da população indígena e não indígena do

Ka Ubanoko segue em andamento, com apoio logístico para abrigo e interiorização oferecido pela Operação Acolhida, sob liderança da EVOE (Equipe Volante das Ocupações Espontâneas). A OE Embratel segue em fase de transição, e parte de sua estrutura já atende como Espaço Emergencial 13 de setembro.

FOCO NA SITUAÇÃO DAS OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS E MICRO-OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS

1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO REGULARIZADAS



4%

61



PESSOAS INTERESSADAS NA INTERIORIZAÇÃO



12%

169



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



18

ADOLESCENTES E MULHERES GRÁVIDAS



82

LACTANTES



5

CRIANÇAS DESACOMPANHADAS



51

PESSOAS IDOSAS



11

IDOSOS DESACOMPANHADOS



47

FAMÍLIAS MONOPARENTAIS



257

INDÍGENAS

25 | Pessoas com **doenças crônicas** e/ou **condições médicas distintas**

33 | Pessoas com **dificuldade de locomoção/deficiência física**

24 | Pessoas com **dificuldade visual**

No último mês, observou-se a chegada de novas famílias às ocupações e micro-ocupações espontâneas, muitas delas compostas por familiares de pessoas que já moravam nesses espaços. Com isso, o número de pessoas não regularizadas manteve-se estável, apesar dos intensos trabalhos de mutirão de cadastramento no Sistema Acolhedor.

ABASTECIDOS POR ELETRICIDADE PÚBLICA



COMBUSTÍVEL UTILIZADO NOS ESPAÇOS DE COZINHA



48%



GÁS



53%



MADEIRA

PRIMEIRA NECESSIDADE



1º COLCHÕES E ITENS DE CAMA

2º MATERIAIS E FERRAMENTAS

3º ARTIGOS DE COZINHA E PRODUTOS DE LIMPEZA

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE*

88% dos espaços têm acesso à água potável 7

88% dos espaços têm armazenamento por caixa d'água 7

0% dos espaços têm separação/descarte de lixo 0

13% dos espaços têm sistema de saneamento público 1

* dados levantados pelas lideranças dos espaços cedidos e ocupações



12

CHUVEIROS

FUNCIONANDO: 12

COLETIVOS: 12

Com chaves: menos da metade



196

BANHEIROS

FUNCIONANDO: 195

COLETIVOS: 40

Com chaves: menos da metade

As condições de WASH dos espaços monitorados permanecem estáveis, sem alteração no número de estruturas de lavagem de mão, ou melhoria nas condições de banheiros e chuveiros. Estabilidade notada também no serviço de coleta de lixo urbano por parte do poder público. Apesar de muitos moradores atuarem como "catadores de

reciclagem", os espaços não contam com sistema de separação/descarte de lixo. Quanto ao fornecimento de luz, apenas 3 espaços encontram-se atendidos pela rede pública. Os moradores dos demais espaços contam com fornecimento instável, e já sinalizaram que gostariam de regularizar sua situação e pagar pela eletricidade dos espaços que ocupam.



75% dos espaços relataram a presença de segurança pública no entorno 6



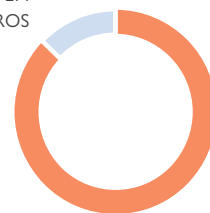
0% dos moradores relataram incidentes frequentes e desentendimentos entre a comunidade, tais como violência e conflitos entre vizinhos e com as comunidades do entorno, além de furto e roubo 0



13% dos moradores relataram ter recebido ameaças de despejo 1

NÚMERO DE ESPAÇOS NOS QUAIS AS PESSOAS SE SENTEM SEGURAS

13% 1
NÃO SE SENTEM SEGUROS



88% 7
SE SENTEM SEGUROS

4 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO

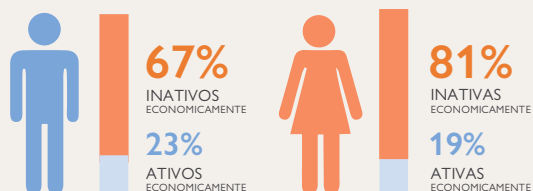
52% » DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA



48% » NÃO ESTUDAM

Apenas um espaço conta com ambas as atividades, recreativas e educativas. A maioria dos espaços não recebe nenhum tipo de atividade direcionada para crianças, jovens e adultos.

MEIOS DE VIDA

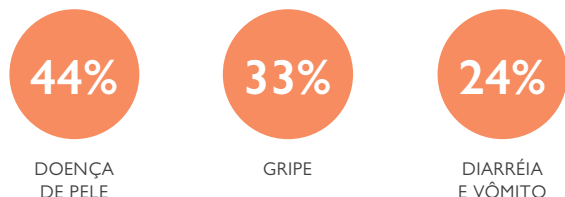


Atividades econômicas como diárias*, vendedores ambulantes e coleta de recicláveis continuam sendo apontadas como as mais relevantes entre homens e mulheres nos espaços monitorados. Destaque para um espaço que apresentou 5 homens com trabalho formal e carteira assinada. Entre as mulheres, dois espaços relataram que nenhuma mulher se encontra economicamente ativa. Em outros dois espaços, houve relato de mulheres envolvidas no setor de beleza (manicure e cabeleireiro).

*Diária: serviços executados em um único dia (por exemplo, faxineira, ajudante de comércio).

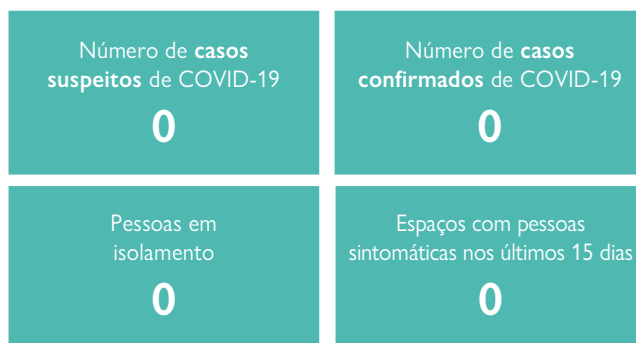
5 SAÚDE

Dentre as doenças que mais afetam a população das ocupações relacionadas pelas lideranças estão:



** Dados levantados pelas lideranças dos espaços ocupados e cedidos.

COVID-19



6 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via **compra direta**



13% dos espaços recebem apoio de distribuição de alimentos para crianças e lactantes



25% dos espaços relataram receber doações de alimentos

7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

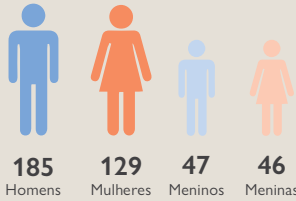
Organizações Não Governamentais (ONGs), Internet e Boca a Boca foram citadas como as principais fontes de informação das populações que ocupam os espaços monitorados ao longo do mês de outubro.

FOCO NA SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO ÁREA DE PERNOITE | RODOVIÁRIA BOA VISTA

1 PERFIL GERAL

NÚMERO TOTAL DE PESSOAS

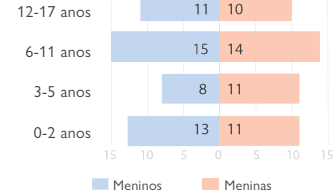
407



185

Famílias

CRIANÇAS E ADOLESCENTES



PESSOAS NÃO REGULARIZADAS



17%



PESSOAS INTERESSADAS NA INTERIORIZAÇÃO



58%



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



13

ADOLESCENTES E MULHERES GRÁVIDAS



7

LACTANTES



0

CRIANÇAS DESACOMPANHADAS



5

PESSOAS IDOSAS



2

IDOSOS DESACOMPANHADOS



23

FAMÍLIAS MONOPARENTAIS



2

INDÍGENAS

2 | Pessoas com **doenças crônicas** e/ou **condições médicas distintas**

1 | Pessoas com **difficuldade de locomoção/deficiência física**

0 | Pessoas com **difficuldade visual**

O fechamento da fronteira culminou na redução da taxa de ocupação do espaço de pernoite da Rodoviária. Entretanto, em outubro, notou-se um pequeno aumento dessa população. A área registrou ocupação de 40% da sua capacidade, atendendo pouco mais de 400 pessoas, em sua maioria homens. Destaque: 22% dos ocupantes são menores de idade.

2 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO



22% »

DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA

78% » NÃO ESTUDAM

MEIOS DE VIDA



66% INATIVOS ECONOMICAMENTE
34% ATIVOS ECONOMICAMENTE



91% INATIVAS ECONOMICAMENTE
9% ATIVAS ECONOMICAMENTE